



## ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM IDOSOS: COMPARATIVO POR IDADE NO PERÍODO DE 2017-2020 NO BRASIL

VILANOVA, Brunno Leonardo Morais Brandão <sup>1</sup>; GONÇALVES, Ana Carolina Oliveira Santos <sup>2</sup>; FERREIRA, Julia Gonçalves <sup>3</sup>; CEDRAZ, Maria Eduarda Santos <sup>4</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Infarto agudo do miocárdio é definido como uma condição em que há morte dos cardiomiócitos em razão de uma isquemia prolongada, geralmente decorrente da oclusão total ou parcial das artérias coronárias<sup>[1]</sup>. Tal fato resulta, principalmente, da formação de trombos devido à ruptura súbita de placas de aterosclerose na circulação coronariana<sup>[2]</sup>. Sob esse viés, o infarto agudo do miocárdio configura a principal causa dos óbitos em idosos no mundo, e fatores como sexo masculino, obesidade, sedentarismo, tabagismo, hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, contribuem para o aumento da incidência<sup>[3,4]</sup>. **OBJETIVOS:** Analisar a mortalidade de idosos por infarto agudo do miocárdio no Brasil e como o fator idade e sexo se manifestam.

**METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo transversal retrospectivo, com abordagem quantitativa, através de dados epidemiológicos obtidos do DATASUS referente às mortes de idosos no âmbito hospitalar por infarto agudo do miocárdio, durante o período de 2016 a 2018 no Brasil. Além disso, foi verificado a diferença da incidência de óbitos entre o sexo masculino e feminino. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período estudado, foram notificados 25.761 óbitos por infarto agudo do miocárdio na população geriátrica. Observou-se maior prevalência na faixa etária de 75 anos ou mais com 14.128 (54,8%), enquanto entre 65-74 anos com 11.633 (45,2%). Ademais, a pesquisa revela que os homens correspondem à 52,7% dos óbitos e as mulheres, 47,3% da amostra. Em outros estudos, realizados nos Estados Unidos, foi relatado que há cerca de 500.000 óbitos por infarto agudo do miocárdio a cada ano e que o avançar da idade eleva a sua incidência<sup>[5]</sup>. No que refere às taxas de mortalidade, 50% ocorrem nas primeiras 2 horas após o início dos sintomas e 14% evoluem a óbito antes de receber atendimento médico<sup>[2]</sup>. Dessa forma, tais resultados comprovam o caráter emergencial do infarto agudo do miocárdio<sup>[2]</sup>. **CONCLUSÃO:** Em suma, tornou-se evidente que a probabilidade de morte por infarto agudo do miocárdio aumenta em idosos, no entanto, o sexo masculino prevalece quando comparado ao feminino. Para prevenir, a mudança de estilo de vida é imprescindível e, quando acometido, faz-se necessário uma detecção e atendimento rápido, visto que a elevada mortalidade é atribuída à dificuldade de acesso ao tratamento. Desse modo, será possível melhorar o prognóstico desses pacientes e, ainda, diminuir os riscos de recidiva.

**Palavras-chave:** Hospital; Idoso; Infarto.

### REFERÊNCIAS:

- 1- ALPERT, J.S.; THYGESEN, K.A. The Case for a Revised Definition of Myocardial Infarction—The Ongoing Conundrum of Type 2 Myocardial Infarction vs Myocardial Injury. **JAMA Cardiology**, v.1, n.3, p.249–250, jun. 2016. doi:10.1001/jamacardio.2016.0543. Acesso em: 18 jul. 2020.
- SILVA, I.M; SILVA, M.G. INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PÓS- INFARTO INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. **Amazônia Science & Health**, v.6, p.12-21. 18 mai. 2018. doi:10.18606/2318-1419.amazonia.sci.health.v6n1p12-21. Acesso em: 18



1º CONGERU - Congresso Online de

# GERIATRIA E GERONTOLOGIA

do UNIFACIG



jul. 2020.

- ASARIA, P. et al. Acute myocardial infarction hospital admissions and deaths in England: a national follow-back and follow-forward record-linkage study. **The Lancet, Public health** v.2, n.4, mar. 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6196770/>>. Acesso em: 18 jul. 2020.

SANTOS, J. et al. Mortalidade por infarto agudo do miocárdio no Brasil e suas regiões geográficas: análise do efeito da idade-período-coorte. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2018, v.23, n.5, p.1621-1634. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n5/1621-1634/pt/#>>. Acesso em: 18 jul. 2020.

NAVARRO, P.R. et al. Características clínicas y epidemiológicas del infarto de miocardio agudo en un hospital peruano de referencia. **Revista Peruana de Medicina Experimental y Salud Pública**, v.37, n.1, p.74-80, 8 jun. 2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.org/article/rpmesp/2020.v37n1/74-80/en/#>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hospital; Idoso; Infarto.